

## Especial APOSENTADOS

# Congresso do Sindipetro-RJ é dias 4 e 5 de agosto: ACT em pauta

O Congresso do Sindipetro-RJ vai elaborar a pauta da categoria para o ACT 2017.

E as estratégias de luta dos petroleiros neste momento de forte ataque aos direitos dos trabalhadores. Os delegados estão sendo eleitos na proporção de um para cada três associados presentes na assembleia. Por isso é muito importante que aposentados e pensionistas venham em peso à assembleia dos aposentados que acontece nos dias 1º de agosto no Rio e 2 de agosto em Angra. Quanto mais participantes, maior a representação do nosso setor no Congresso da categoria.

O Congresso tem como pauta: ACT, efetivo mínimo; desmonte e privatização, leilões, contrarrefor-



mas, Comissões de Base, construção da unidade nacional petroleira, balanço da greve geral, situação financeira do sindicato e as medidas políticas e administrativas da nova direção, além da assembleia de desfiliação da CUT. O Congresso também vai eleger os delegados ao

Congresso da FNP-Federação Nacional dos Petroleiros que acontece de 17 a 20 de agosto.

**PROPOSTAS** - Entre as propostas que serão apresentadas para inclusão no ACT deste ano, a de que o custeio da AMS volte a ser como antes de 2015, com 100% de reembolso nos medicamentos do Benefício Farmácia. E que os aposentados que não receberam a isonomia a que tem direito com os petroleiros da ativa nos anos de 2004, 2005 e 2006 (referentes aos níveis) recebam já o valor devido.

**RÁDIO** - Saiba mais no programa *Aposentado Presente* na Rádio Petroleira, todas as terças, às 18h30 ([www.radiopetroleira.org.br](http://www.radiopetroleira.org.br))

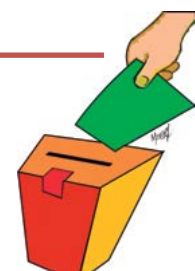
## Aposentados nas urnas

**ELEIÇÕES SINDIPETRO-RJ** - Nas eleições para a escolha da direção do Sindipetro-RJ a participação dos aposentados foi muito importante na eleição da chapa 2. Na urna localizada na sede do Sindipetro-RJ, tradicionalmente local com a maior número de votos dos aposentados, foram 143 votos para chapa 2 contra 67 para a chapa 1, dos 228 apurados. Apenas 10 eram da ativa. No Edise, onde votaram 100 aposentados e 117 da ativa, 129 votos foram para

a chapa 2, contra 70 votos para a 1. Em Angra dos Reis, todos os 49 votos foram de aposentados, sendo 40 para a chapa 2 e 8 para a 1, além de uma abstenção. No total foram 1331 votos, sendo 413 aposentados e 918 da ativa.

**ELEIÇÕES PETROS** - Aposentados participaram em peso também das eleições para representantes dos trabalhadores nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Petros. Os candi-

datos defendidos pela FNP- Federação Nacional dos Petroleiros foram eleitos para o Conselho Deliberativo: Ronaldo Tedesco e Marcos André tiveram 5.913 votos. No mesmo dia em que saiu o resultado, Tedesco participou da reunião da direção do Sindipetro-RJ e conclamou a construção de um fórum unificado para a cobrança da dívida da Petros.



# Campanha contra a violência

Aposentados do Sindipetro-RJ, da Faaperj (Federação das Associações e Aposentados, Pensionistas e Idosos) e do PNEI (Fórum Permanente da Política Nacional e Estadual do Idoso) participaram da mobilização pelo Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra Pessoa Idosa (15 de junho) em Copacabana. Aposentados e aposentadas distribuíram folhetos sobre o Estatuto do Idoso, falando com a população sobre o tema. O ato também protestou contra o fechamento do Abrigo Cristo Redentor, que abriga idosos em situação de rua, pelo governo do estado do Rio de Janeiro.



Panfletagem divulgou Estatuto do Idoso

## FGTS: ações na Justiça

O Sindipetro-RJ faz alguns esclarecimentos importantes sobre ação ganha na Justiça referente às diferenças de valores sobre a correção do FGTS dos planos Bresser (1987), Verão (1989) e Collor (1990):



partamento Jurídico junto com os seguintes documentos: RG, CPF, PIS/Pasep, Comprovante de Residência, CTPS, Carta de Concessão INSS (no caso de ser aposentado); Extrato do FGTS dos meses em que foram apuradas as diferenças: de Junho 87, Dezembro 88, Fevereiro e Julho 90, Janeiro, Fevereiro e Março 91. Previamente, para verificação de eventual adesão ao acordo, deve ser solicitado um extrato Analítico do FGTS em qualquer agência da CEF.

**QUEM TEM DIREITO?** - Qualquer petroleiro ou petroleira titular de uma conta do FGTS no período de 1987/1991, integrante da base abrangida pelo Sindipetro-RJ.

**QUEM NÃO TEM DIREITO?** - Quem fez acordo em ação individual com a Caixa Econômica Federal; quem é integrante de outra categoria como a dos marítimos e trabalhadores e trabalhadoras do comércio de minérios e derivados de petróleo no Rio de Janeiro.

**COMO FAZER** - Para solicitar a execução do processo o petroleiro ou petroleira deve trazer a documentação necessária (preferencialmente em meio digital – arquivo PDF) e entregar no De-

Vale lembrar que o Sindipetro-RJ só prestará assistência jurídica a quem for associado. Para consulta sobre o processo, o interessado (a) pode acessar a página da Justiça Federal em: [jfrj.jus.br](http://jfrj.jus.br) na parte de 'Consultas e Serviços' e clicar em 'Consulta de Processos'. O número do processo é 0058683.42.1992.4.02.5101

Para outras dúvidas e informações entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sindipetro-RJ através do telefone (21) 3034-7318/19.

## Recadastramento da AMS até dia 15

A Petrobrás informa que o recadastramento obrigatório para quem efetua o pagamento da AMS por boleto bancário foi estendido até o dia 15 de agosto. Segundo informa a empresa o recadastramento é obrigatório e tem como objetivo a utilização do cadastro de atendimento às recomendações da auditoria da Petrobrás.

Se o beneficiário não se cadastrar no prazo estipulado, seu benefício AMS será suspenso já no dia seguinte ao prazo vencido, 16 de agosto. É preciso ficar atento, pois, caso não seja realizada a atualização cadastral em até 90 dias a partir dessa data, o benefício será cancelado em definitivo. A Petrobrás informa que o prazo não será prorrogado.

Além do titular, todos os dependentes inscritos na AMS também precisam se recadastrar. O processo será realizado de forma eletrônica através do Botão Compartilhado, e quem encontrar dificuldade no recadastramento pode entrar em contato com a Petrobrás para tirar dúvidas pelo telefone 0800 287 2267 – opção Recadastramento.

## RECADASTRAMENTO também na PETROS

A Petros informa que está realizando um grande recadastramento de todos os participantes ativos e assistidos dos planos Petros PPSP e PP-2. São mais de 120 mil pessoas a serem recadastradas entre os dias 18 de julho a 31 de agosto, para participantes aposentados e

pensionistas; e entre 1º de agosto e 15 de setembro para participantes ativos.

O processo será totalmente digital e deverá ser feito através do portal Petros ([petros.com.br](http://petros.com.br)), com o envio de cópia de alguns documentos. "As informações sobre participantes são fundamentais para

dimensionar os compromissos do plano por meio de cálculos atuariais e também agilizar o atendimento e a concessão de benefícios" – diz o informe da Petros.

Em caso de dúvidas, os participantes podem entrar em contato com a Petros pelo telefone (21) 2506-0335.



[www.sindipetro.org.br](http://www.sindipetro.org.br). ☎ (21)3034-7300/7326. **Comunicação:** Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius - ☎ (21)3034-7307/7337. **Edição e redação:** Claudia de Abreu (MTb 17.081-RJ). **Redação:** André Lobão (MTb 28.307-RJ). **Secretaria:** Ronaldo Martins. **Diagramação e Layout de Páginas:** Carlos Soares (Mtb. 3698). **Ilustrações:** Luís Cláudio (Mega). **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC. **Tiragem:** 16.000

# Congresso Mundial dos Aposentados será em 2018

Já estão encaminhados os preparativos do 3º Congresso Mundial dos Aposentados que será realizado em maio de 2018 na Itália. O próximo evento será realizado na cidade de Fiuggi, uma região turística, repleta de belezas naturais, históricas e arquitetônicas, que está localizada há 90 quilômetros da capital Roma.

Em janeiro deste ano o presidente da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (COBAP), Warley Martins, antecipou os preparativos e acertou com antecedência todos os detalhes. Na ocasião, Martins esteve em São Paulo com os parceiros do evento: o italiano Romano Belissima (secretário geral da UIL Pensionati), Dr. Plínio Sarti e Andrea Gato (ambos dirigentes do Sindicato Nacional dos Aposentados).

O 3º Congresso Mundial dos Aposentados já tem confirmadas as presenças de lideranças de três continentes: América do Sul, Europa e África. A meta é ter participação efetiva de 50 países. O objetivo é trocar experiências, formatar um sistema

previdenciário justo e universal, além de constituir uma poderosa entidade que represente e defenda os direitos todos os aposentados e pensionistas em tempos de ataques neoliberais globais.

**EM 2016, 2º CONGRESSO FOI REALIZADO NO BRASIL** - Em 2016, o evento foi realizado no Brasil na cidade de Araxá-MG, e contou com a representação de 10 países (Brasil, Itália, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Estados Unidos, Espanha, Argentina, Chile e México) enviaram delegações.

Ainda no encontro da cidade mineira, o Sindipetro-RJ, Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e a Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do RJ (Faaperj) se fizeram presentes no congresso. Durante o evento o Senador Paulo Paim (PT-RS), comprometeu-se na defesa da Petrobrás e reafirmou ser contra seu processo de privatização. O parlamentar gaúcho inclusive vestiu uma camiseta da FNP que expressa à defesa da empresa.

## **PREVIDÊNCIA NA EUROPA: CORTE NÃO FOI SOLUÇÃO**

A Itália, que receberá aposentados de todo o mundo para o evento, teve suas regras de previdência social alteradas recentemente. A idade mínima para se aposentar é de 66 anos, mas irá subir para 67 até 2019. Mas os contribuintes podem antecipar o benefício, recebendo de maneira proporcional desde que tenham 20 anos de contribuição.

Outros países também aumentaram a idade mínima para recebimento da aposentadoria, mas o tempo mínimo de contribuição de 40 anos para ter acesso integral ao benefício, que poderá ser aprovado no Brasil, só tem paralelo com a Grécia, que também estabeleceu este tempo de contribuição mínima. E este país conseguiu piorar sua grave situação econômica com a receita de cortes sobre os trabalhadores, especialmente na previdência.

## **O papa é pop**

*“Não há justiça se ela não está ao lado dos excluídos”, diz Francisco*

O papa Francisco fez uma fala contundente no XVIII Congresso Nacional da Confederação Italiana dos Sindicatos de Trabalhadores, criticando a cooptação de entidades sindicais pelo sistema capitalista. “O meio sindical, com o passar do tempo, terminou ficando parecido demais com a política, com os partidos, em sua linguagem e estilo. E se faltar a sua verdadeira dimensão, eles perdem força e eficácia”, disse o papa aos milhares de participantes do evento no Va-

ticano no dia 28 de junho.

Ele analisa que a crise geral dos sindicatos na atualidade acontece por conta dos ataques do sistema capitalista à organização dos trabalhadores e da acomodação de dirigentes sindicais. Francisco lembrou que a palavra sindicato tem origem no grego e seu significado é justiça juntos. E afirmou que “não há justiça se ela não está ao lado dos excluídos”.

Francisco também criticou duramente as “aposentadorias de

ouro”, e os direitos “vitalícios” de determinados grupos de parlamentares. E defendeu a redução das horas de jornada para quem está perto da aposentadoria para criar vagas para os jovens trabalhadores.

**NOTA DA REDAÇÃO** - *O estatuto do Sindipetro-RJ afirma que a entidade é independente de credos religiosos e partidos políticos. Mas achamos importante registrar a opinião deste importante líder religioso pelo seu conteúdo e influência.*

# Em breve, aposentadoria será para poucos

**A** Reforma da Previdência será votada em breve no plenário da Câmara dos Deputados. O projeto retrocede em muito as garantias existentes hoje aos trabalhadores e a expectativa é que as novas normas dificultem e até inviabilizem o descanso remunerado no final da vida ao qual todo trabalhador e trabalhadora têm direito, depois de tantos anos contribuindo para o sistema previdenciário

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera as atuais regras da Previdência Social foi apresentada pelo governo federal no último dia 5 de dezembro e o deputado Arthur Maia (PPS/BA) é o relator da proposta na Câmara. A votação do seu relatório na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania da Câmara dos Deputados foi realizada 24 horas após a sua apresentação, fato incomum na casa.

O texto aprovado no dia 3 de maio e que segue para votação dos deputados fixa idade mínima para concessão da aposentadoria em 65 anos para homens e 62 para mulheres. O tempo mínimo de contribuição sobe de 15 para 25 anos. Atualmente não há idade mínima, apenas a obrigação de contribuir por pelo menos 15 anos.

O tempo de contribuição para



**Aposentados e pensionistas ocuparam três agências do INSS no Rio em 2/6/2016 em protesto contra o fim do Ministério da Previdência Social, extinto por Temer.**

ter direito ao benefício integral foi estipulado em 40 anos de trabalho comprovado. Hoje, a soma da idade e do tempo de contribuição deve totalizar 85 (mulher) e 95 (homem), respeitado o tempo mínimo de contribuição de 30 anos (mulher) e 35 anos (homem).

Para professores, da iniciativa privada e do serviço público, a idade mínima foi fixada em 60 anos, com 25 anos de contribuição. Policiais federais e legislativos tiveram a idade mínima fixada em 55 anos. Para homens, exigência de 30 anos de contribuição, sendo 25 em atividade policial. Para mulheres, exigência de 25 anos de contribuição, sendo 20 em atividade policial.

Em relação às pensões, só será possível acumular uma pensão com a aposentadoria se a soma não ultrapassar o valor de dois salários mínimos. Se passar o trabalhador terá

que optar entre a própria aposentadoria ou a do(a) companheiro (a).

O argumento do governo Temer para justificar as medidas tem sido o déficit da Previdência, o que já foi comprovado ser uma falácia (ver matéria abaixo). E desconsidera o resultado das desonerações fiscais realizadas sobre as contribuições previdenciárias. Somente

em 2015, o total estimado em renúncias de recursos que comporiam as contribuições para a Previdência Social em valores correntes foi R\$ 64,2 bilhões, aproximadamente 75% do que o governo apontou como sendo o déficit previdenciário, segundo informações do jornal *Congresso em Foco*.

Segundo levantamento deste jornal, a partir da aprovação da emenda constitucional que criou as "Desvinculações de Receitas da União (DRU), em 2000, que permitiu que até 20% das receitas previstas pela Constituição para a seguridade social fossem utilizadas para outras finalidades, volumes extraordinários de recursos foram sendo retirados ano após ano. Somente em 2015, a DRU abocanhava R\$ 63 bilhões da seguridade social, sendo que em 2016 foi aprovada sua prorrogação, prevendo um aumento de 20 para 30% de recursos desvinculáveis".

## CPI mostra Previdência superavitária

A CPI da Previdência, criada pelo Senado Federal para acompanhar as investigações sobre as contas da Previdência Social, já realizou 22 audiências e a conclusão até o momento é de ela é superavitária. A opinião é do presidente da CPI, senador Paulo Paim (PT/RS), que denunciou que setores empresariais arrecadam R\$ 25 bilhões por

ano do trabalhador sem passar o valor à Previdência. Na audiência realizada no dia 13 de julho, Paim cobrou providências em relação às empresas que têm grandes dívidas com a Previdência, como a JBS, os bancos Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil e montadoras de automóveis.

O relator da CPI, senador Hélio

José (PMDB/DF), anunciou que irá pedir prorrogação dos trabalhos da Comissão em função do grande volume de informações ainda a serem analisadas. Ela iniciou seus trabalhos em abril de 2017 e a previsão inicial de encerramento é de 9 de setembro. A próxima reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito será em agosto.